



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
4 de fevereiro
de 2022

Procurador recorre ao STF por prisão de irmãs condenadas por morte de jovem em Matinha

O procurador-geral de justiça, Eduardo Nicolau, ingressou, nesta terça-feira, 1º de fevereiro, com um pedido de suspensão de liminar junto ao Supremo Tribunal Federal (STF). O **Ministério Público** do Maranhão busca reverter uma decisão que liberou Tainar dos Santos e Tainara dos Santos do cumprimento de pena de prisão.

As duas réis foram denunciadas e processadas por homicídio qualificado contra a jovem Kelry Daiana Ferreira Mouzinha. O crime ocorreu em 19 de abril de 2019, na cidade de Matinha.

Julgadas pelo Tribunal do Júri, em 24 de novembro de 2021, Tainar dos Santos foi condenada a 18 anos e oito meses de prisão, enquanto Tainara dos Santos recebeu a pena de 16 anos de prisão, com início imediato do cumprimento da pena.

A defesa das sentenciadas recorreu ao Tribunal de Justiça do Maranhão, mas o habeas corpus foi negado, por unanimidade, pela Segunda Câmara Criminal. Um novo habeas corpus foi ajuizado junto ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) e teve liminar concedida pelo ministro Jorge Mussi, dando o direito às réis de aguardar o julgamento definitivo do caso em liberdade.

O **Ministério Público** do Maranhão está requerendo que a liminar do STJ seja cassada e que a sentença do 1º grau seja considerada, com o retorno imediato das réis ao cumprimento da pena. Em casos de condenações pelo Tribunal do Júri que resultaram em penas acima de 15 anos, o cumprimento precisa ser iniciado imediatamente, conforme prevê a Lei 13.964/2019, conhecida como "pacote anticrime".

O pedido feito pelo procurador-geral de justiça é um dos primeiros do tipo no país, sendo semelhante ao precedente existente no caso da Boate Kiss, no qual o STJ também concedeu liberdade aos réus condenados, decisão cassada pelo Supremo Tribunal Federal.

Para tanto, o chefe do **MPMA** contou com a atuação decisiva do Centro de Apoio Operacional do Júri, que deu o suporte necessário na coleta de subsídios

doutrinários e jurisprudências para formalização do pedido pela Assessoria Especial de Investigação.

"Com o apoio do Centro de Apoio Operacional do Júri, buscamos reverter essa liminar, pois não podemos aceitar que a população maranhense, em especial do município de Matinha, tenha a sensação de impunidade em um caso tão grave, de crime contra a vida", afirmou Eduardo Nicolau.

Site:

<https://oprogresonet.com/centraldocliente/verpdf/BsYT w7z=7LL7R9eZJeTMFq0WNLn66wcTnL0G8wC>

Após recomendação do MP, prefeita convoca novos candidatos no seletivo de Olinda Nova do Maranhão; vejam a lista

Jailson Mendes

A prefeita de Olinda Nova do Maranhão anunciou nesta quinta-feira (3) a convocação de mais candidatos no seletivo. Conceição Cutrim acatou uma recomendação do **Ministério Público** para que a documentação de oito pessoas fossem reavaliadas.

Com isso, candidatos para cargos de professores, auxiliares administrativos, motorista e agentes de saúde foram convocados a se apresentarem nos dias 04, 07 e 08 deste mês, na sede da prefeitura para apresentação dos documentos e posterior nomeações.

Ao anunciar o novo edital, Conceição informou que as pessoas convocadas fazem parte de uma recomendação do **Ministério Público** do Estado do Maranhão no Processo Seletivo Simplificado, conforme Edital nº 001/2021 e que os que não se apresentarem, no tempo estipulado, perderão o direito de serem nomeados.

O seletivo

O seletivo, realizado no ano passado, ofereceu 201 vagas imediatas para cargos como vigias, recepcionistas, aosd, motoristas, agentes de saúde, professores, agentes de saúde, fiscais e profissionais das áreas de saúde e assistência social, mas esta já é a terceira convocação para excedentes.

Os salários oferecidos estão entre R\$ 1.100 a R\$ 2.500 reais e, de acordo com o edital, os contratos temporários serão ajustados pelo prazo de 6 meses, prorrogável por igual período.

Site: <https://jailsonmendes.com.br/2022/02/04/apos-recomendacao-do-mp-prefeita-convoca-novos-candidatos-no-seletivo-de-olinda-nova-do-maranhao-vejam-a-lista/>

Após recomendação do MP, prefeita convoca novos candidatos no seletivo de Olinda Nova do Maranhão; vejam a lista

Jailson Mendes

A prefeita de Olinda Nova do Maranhão anunciou nesta quinta-feira (3) a convocação de mais candidatos no seletivo. Conceição Cutrim acatou uma recomendação do **Ministério Público** para que a documentação de oito pessoas fossem reavaliadas.

Com isso, candidatos para cargos de professores, auxiliares administrativos, motorista e agentes de saúde foram convocados a se apresentarem nos dias 04, 07 e 08 deste mês, na sede da prefeitura para apresentação dos documentos e posterior nomeações.

Ao anunciar o novo edital, Conceição informou que as pessoas convocadas fazem parte de uma recomendação do **Ministério Público** do Estado do Maranhão no Processo Seletivo Simplificado, conforme Edital nº 001/2021 e que os que não se apresentarem, no tempo estipulado, perderão o direito de serem nomeados.

O seletivo

O seletivo, realizado no ano passado, ofereceu 201 vagas imediatas para cargos como vigias, recepcionistas, aosd, motoristas, agentes de saúde, professores, agentes de saúde, fiscais e profissionais das áreas de saúde e assistência social, mas esta já é a terceira convocação para excedentes.

Os salários oferecidos estão entre R\$ 1.100 a R\$ 2.500 reais e, de acordo com o edital, os contratos temporários serão ajustados pelo prazo de 6 meses, prorrogável por igual período.

Site: <https://jailsonmendes.com.br/2022/02/04/apos-recomendacao-do-mp-prefeita-convoca-novos-candidatos-no-seletivo-de-olinda-nova-do-maranhao-vejam-a-lista/>

MINISTÉRIO PÚBLICO PEDE NULIDADE DE CONTRATO MILIONÁRIO EM MIRANDA DO NORTE

O **Ministério Público**, por meio do **promotor de Justiça** de Itapecuru-Mirim, Luís Samarone Batalha Carvalho, pediu anulação do contrato firmado entre a Prefeitura de Miranda do Norte, administrada por Angélica Bonfim, e o Posto Joyce IV, que pertence ao agiota Josival Cavalcanti, mais conhecido como Pacovan.

A Representação com pedido de medida cautelar foi protocolada no Tribunal de Contas do Estado (TCE-MA), sustentando haver uma série de irregularidades na realização do processo licitatório que teve como vencedora empresa do agiota.

De acordo com o documento, o contrato é decorrente do Pregão Eletrônico 001-2021 e tem valor de R\$ R\$ 4.365.810,00 milhões. Caso tenha havido pagamentos, o MP quer a devolução dos valores.

O **promotor de Justiça** também apontou irregularidades nas licitações que visam a contratação de Assessoria Técnica Especializada na Área de Gestão da Saúde Municipal, em Apoio às Atividades da Prefeitura no valor de R\$ 85.600; fornecimento de pneus no montante de R\$ R\$ 1.009.955 milhão; de materiais de construção na quantia de R\$ R\$ 1.826.253 milhão; de medicamentos, materiais hospitalares, odontológicos e laboratoriais no valor de R\$ 6.711.297 milhões. Além do processo cujo objeto é a aquisição de gêneros alimentícios para a merenda escolar que chega na ordem de R\$ 1.698.379 milhão

Luís Samarone alega inúmeras irregularidades, como a violação da transparência. O representante ministeral afirma que a Prefeitura vem escancaradamente infringindo o direito à informação, pois não há dados detalhados sobre os processos nos meios de divulgação.

"Não há como negar que o representado vem violando escancaradamente o direito constitucional de todo cidadão à transparência ativa das informações sobre contratações/aquisições públicas (em que se está, notadamente, utilizando recursos públicos), impossibilitando o controle social da aplicação dos recursos públicos como forma de evitar o desvio de finalidade e que se afaste das regras de eficiência e

economicidade" .

Site:

<https://www.blogdomaylsonreis.com.br/2022/02/ministerio-publico-pede-nulidade-de.html>

Mortes violentas têm redução na Grande Ilha

As ocorrências de mortes violentas na Região Metropolitana de São Luís reduziram 27%, no mês de janeiro deste ano, em comparação com o mesmo período do ano passado. Segundo relatório da Secretaria de Estado de **Segurança Pública** (SSP-MA), somaram 37 casos destes em janeiro de 2021, contra 27, no mesmo mês deste ano.

Os casos de mortes violentas incluem os homicídios, as lesões corporais com morte e os latrocínios (roubo seguido de morte), classificados como Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLIs). Neste conjunto, houve redução expressiva dos homicídios no período. Dos 34 registros de 2021, caíram para 25, em janeiro deste ano, representando uma queda de 26%.

A redução destes casos de mortes violentas se reflete nas ações do sistema de **segurança pública** para prevenir e conter a criminalidade.

Esta queda impacta também na redução de um conjunto de crimes, a exemplo dos roubos e tráfico de drogas, explica o delegado geral adjunto

operacional da Polícia Civil, Danilo Vera Rodrigues. "É justamente onde o planejamento operacional do policiamento foca, no combate e controle a esses casos, que são considerados o maior obstáculo para contenção da violência", pontua.

A diminuição deste tipo de ocorrência tem sido gradativa e se apresenta desde 2015, com a criação de organismos especializados para estas investigações e a aquisição de aparato em equipamento, além de medidas de capacitação e valorização dos policiais.

Entre as importantes estruturas criadas pela gestão estadual, está a Superintendências de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), órgão da Polícia Civil, que se ocupa da apuração dos casos de mortes violentas e possui equipe treinada.

"Com a especialização e aprimoramento das investigações, todas as ocorrências deste grupo crimes são investigados e os inquéritos instaurados", destacou o delegado Danilo Veras. Ainda segundo ele, estes crimes têm reduzido a partir do combate às organizações criminosas.

O trabalho integrado das polícias Civil e Militar, e o compartilhamento de informações, são outros contribuintes para êxito das operações e consequente

redução dos números.

Site:

<https://banca.oimparcial.com.br/app/uploads/edicoes/2022/oimparcial-35996.orig.pdf>

Mortes violentas têm redução na Grande Ilha

As ocorrências de mortes violentas na Região Metropolitana de São Luís reduziram 27%, no mês de janeiro deste ano, em comparação com o mesmo período do ano passado. Segundo relatório da Secretaria de Estado de **Segurança Pública** (SSP-MA), somaram 37 casos destes em janeiro de 2021, contra 27, no mesmo mês deste ano.

Os casos de mortes violentas incluem os homicídios, as lesões corporais com morte e os latrocínios (roubo seguido de morte), classificados como Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLIs). Neste conjunto, houve redução expressiva dos homicídios no período. Dos 34 registros de 2021, caíram para 25, em janeiro deste ano, representando uma queda de 26%.

A redução destes casos de mortes violentas se reflete nas ações do sistema de **segurança pública** para prevenir e conter a criminalidade. Esta queda impacta também na redução de um conjunto de crimes, a exemplo dos roubos e tráfico de drogas, explica o delegado geral adjunto operacional da Polícia Civil, Danilo Vera Rodrigues. "É justamente onde o planejamento operacional do policiamento foca, no combate e controle a esses casos, que são considerados o maior obstáculo para contenção da violência", pontua.

A diminuição deste tipo de ocorrência tem sido gradativa e se apresenta desde 2015, com a criação de organismos especializados para estas investigações e a aquisição de aparato em equipamento, além de medidas de capacitação e valorização dos policiais. Entre as importantes estruturas criadas pela gestão estadual, está a Superintendências de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), órgão da Polícia Civil, que se ocupa da apuração dos casos de mortes violentas e possui equipe treinada.

"Com a especialização e aprimoramento das investigações, todas as ocorrências deste grupo crimes são investigados e os inquéritos instaurados", destacou o delegado Danilo Veras. Ainda segundo ele, estes crimes têm reduzido a partir do combate às organizações criminosas. O trabalho integrado das polícias Civil e Militar, e o compartilhamento de informações, são outros contribuintes para êxito das operações e conseqüente redução dos números.

Site: <https://issuu.com/pdfatosefatos/docs/04022022>

Mortes violentas têm redução na Grande Ilha

omaranhense

As ocorrências de mortes violentas na Região Metropolitana de São Luís reduziram 27%, no mês de janeiro deste ano, em comparação com o mesmo período do ano passado. Segundo relatório da Secretaria de Estado de **Segurança Pública** (SSP-MA), somaram 37 casos destes em janeiro de 2021, contra 27, no mesmo mês deste ano.

Os casos de mortes violentas incluem os homicídios, as lesões corporais com morte e os latrocínios (roubo seguido de morte), classificados como Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLIs). Neste conjunto, houve redução expressiva dos homicídios no período. Dos 34 registros de 2021, caíram para 25, em janeiro deste ano, representando uma queda de 26%.

A redução destes casos de mortes violentas se reflete nas ações do sistema de **segurança pública** para prevenir e conter a criminalidade. Esta queda impacta também na redução de um conjunto de crimes, a exemplo dos roubos e tráfico de drogas, explica o delegado geral adjunto operacional da Polícia Civil, Danilo Vera Rodrigues. "É justamente onde o planejamento operacional do policiamento foca, no combate e controle a esses casos, que são considerados o maior obstáculo para contenção da violência", pontua.

A diminuição deste tipo de ocorrência tem sido gradativa e se apresenta desde 2015, com a criação de organismos especializados para estas investigações e a aquisição de aparato em equipamento, além de medidas de capacitação e valorização dos policiais. Entre as importantes estruturas criadas pela gestão estadual, está a Superintendências de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), órgão da Polícia Civil, que se ocupa da apuração dos casos de mortes violentas e possui equipe treinada.

"Com a especialização e aprimoramento das investigações, todas as ocorrências deste grupo crimes são investigados e os inquéritos instaurados", destacou o delegado Danilo Veras. Ainda segundo ele, estes crimes têm reduzido a partir do combate às organizações criminosas. O trabalho integrado das polícias Civil e Militar, e o compartilhamento de informações, são outros contribuintes para êxito das operações e conseqüente redução dos números.

Site: <https://omaranhense.com/mortes-violentas-tem->

reducao-na-grande-ilha/

Mortes violentas caem 27% na região metropolitana de São Luís

As ocorrências de mortes violentas na Região Metropolitana de São Luís reduziram 27%, no mês de janeiro deste ano, em comparação com o mesmo período do ano passado. Segundo relatório da Secretaria de Estado de **Segurança Pública** (SSP-MA), somaram 37 casos destes em janeiro de 2021, contra 27, no mesmo mês deste ano.

Os casos de mortes violentas incluem os homicídios, as lesões corporais com morte e os latrocínios (roubo seguido de morte), classificados como Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLIs). Neste conjunto, houve redução expressiva dos homicídios no período. Dos 34 registros de 2021, caíram para 25, em janeiro deste ano, representando uma queda de 26%.

A redução destes casos de mortes violentas se reflete nas ações do sistema de **segurança pública** para prevenir e conter a criminalidade. Esta queda impacta também na redução de um conjunto de crimes, a exemplo dos roubos e tráfico de drogas, explica o delegado geral adjunto operacional da Polícia Civil, Danilo Vera Rodrigues. "É justamente onde o planejamento operacional do policiamento foca, no combate e controle a esses casos, que são considerados o maior obstáculo para contenção da violência", pontua.

A diminuição deste tipo de ocorrência tem sido gradativa e se apresenta desde 2015, com a criação de organismos especializados para estas investigações e a aquisição de aparato em equipamento, além de medidas de capacitação e valorização dos policiais. Entre as importantes estruturas criadas pela gestão estadual, está a Superintendências de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), órgão da Polícia Civil, que se ocupa da apuração dos casos de mortes violentas e possui equipe treinada. "Com a especialização e aprimoramento das investigações, todas as ocorrências deste grupo crimes são investigados e os inquéritos instaurados", destacou o delegado Danilo Veras. Ainda segundo ele, estes crimes têm reduzido a partir do combate às organizações criminosas. O trabalho integrado das polícias Civil e Militar, e o compartilhamento de informações, são outros contribuintes para êxito das operações e consequente redução dos números.

Site: <https://portalguara.com/mortes-violentas-caem-27-na-regiao-metropolitana-de-sao-luis/>

Mortes violentas têm redução na Grande Ilha

As ocorrências de mortes violentas na Região Metropolitana de São Luís reduziram 27%, no mês de janeiro deste ano, em comparação com o mesmo período do ano passado. Segundo relatório da Secretaria de Estado de **Segurança Pública** (SSP-MA), somaram 37 casos destes em janeiro de 2021, contra 27, no mesmo mês deste ano.

Os casos de mortes violentas incluem os homicídios, as lesões corporais com morte e os latrocínios (roubo seguido de morte), classificados como Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLIs). Neste conjunto, houve redução expressiva dos homicídios no período. Dos 34 registros de 2021, caíram para 25, em janeiro deste ano, representando uma queda de 26%.

A redução destes casos de mortes violentas se reflete nas ações do sistema de **segurança pública** para prevenir e conter a criminalidade. Esta queda impacta também na redução de um conjunto de crimes, a exemplo dos roubos e tráfico de drogas, explica o delegado geral adjunto operacional da Polícia Civil, Danilo Vera Rodrigues. "É justamente onde o planejamento operacional do policiamento foca, no combate e controle a esses casos, que são considerados o maior obstáculo para contenção da violência", pontua.

A diminuição deste tipo de ocorrência tem sido gradativa e se apresenta desde 2015, com a criação de organismos especializados para estas investigações e a aquisição de aparato em equipamento, além de medidas de capacitação e valorização dos policiais. Entre as importantes estruturas criadas pela gestão estadual, está a Superintendências de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), órgão da Polícia Civil, que se ocupa da apuração dos casos de mortes violentas e possui equipe treinada.

"Com a especialização e aprimoramento das investigações, todas as ocorrências deste grupo crimes são investigados e os inquéritos instaurados", destacou o delegado Danilo Veras. Ainda segundo ele, estes crimes têm reduzido a partir do combate às organizações criminosas. O trabalho integrado das polícias Civil e Militar, e o compartilhamento de informações, são outros contribuintes para êxito das operações e conseqüente redução dos números.

Site: <https://issuu.com/pdfatosefatos/docs/04022022>

Mortes violentas têm redução na Grande Ilha

omaranhense

As ocorrências de mortes violentas na Região Metropolitana de São Luís reduziram 27%, no mês de janeiro deste ano, em comparação com o mesmo período do ano passado. Segundo relatório da Secretaria de Estado de **Segurança Pública** (SSP-MA), somaram 37 casos destes em janeiro de 2021, contra 27, no mesmo mês deste ano.

Os casos de mortes violentas incluem os homicídios, as lesões corporais com morte e os latrocínios (roubo seguido de morte), classificados como Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLIs). Neste conjunto, houve redução expressiva dos homicídios no período. Dos 34 registros de 2021, caíram para 25, em janeiro deste ano, representando uma queda de 26%.

A redução destes casos de mortes violentas se reflete nas ações do sistema de **segurança pública** para prevenir e conter a criminalidade. Esta queda impacta também na redução de um conjunto de crimes, a exemplo dos roubos e tráfico de drogas, explica o delegado geral adjunto operacional da Polícia Civil, Danilo Vera Rodrigues. "É justamente onde o planejamento operacional do policiamento foca, no combate e controle a esses casos, que são considerados o maior obstáculo para contenção da violência", pontua.

A diminuição deste tipo de ocorrência tem sido gradativa e se apresenta desde 2015, com a criação de organismos especializados para estas investigações e a aquisição de aparato em equipamento, além de medidas de capacitação e valorização dos policiais. Entre as importantes estruturas criadas pela gestão estadual, está a Superintendências de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), órgão da Polícia Civil, que se ocupa da apuração dos casos de mortes violentas e possui equipe treinada.

"Com a especialização e aprimoramento das investigações, todas as ocorrências deste grupo crimes são investigados e os inquéritos instaurados", destacou o delegado Danilo Veras. Ainda segundo ele, estes crimes têm reduzido a partir do combate às organizações criminosas. O trabalho integrado das polícias Civil e Militar, e o compartilhamento de informações, são outros contribuintes para êxito das operações e conseqüente redução dos números.

Site: <https://omaranhense.com/mortes-violentas-tem->

reducao-na-grande-ilha/